



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

24 de março de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24 / 03 / 2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Entregues as obras de reforma de promotorias

Prédios das Promotorias de Justiça de Carolina e Amarante do Maranhão receberam, entre outros serviços, adequação aos padrões de acessibilidade

Presididas pelo procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, as solenidades de reinauguração das sedes das Promotorias de Justiça de Carolina e de Amarante do Maranhão foram realizadas, respectivamente, na manhã e tarde da quarta-feira, e contaram com a participação de membros e servidores do Ministério Público do Maranhão, além de representantes da sociedade civil e de autoridades do Judiciário, Executivo e Legislativo municipais.

Os imóveis de Carolina e Amarante passaram por reformas para adequá-los às necessidades das comarcas. Com as obras, as Promotorias de Justiça também foram adaptadas aos padrões de acessibilidade, com a instalação de rampas de acesso, eliminação de desníveis e construção de banheiros acessíveis. Ambientes como recepções, salas de espera, gabinetes e salas de apoio também foram ampliados. As obras também incluíram itens como instalações elétricas e de cabeamento estruturado, para redes de informática e telefonia.

Na cerimônia de inauguração da sede da Promotoria de Justiça de Carolina, o titular da comarca, Marco Túlio Rodrigues Lopes, relembrou o trabalho feito desde que chegou à cidade. "Trata-se de uma cidade cuja complexidade de problemas comunitários e notadamente os individuais representavam uma imensa carga de trabalho a ser realizada", afirmou.

Para o promotor de Justiça, o relacionamento do Ministério Público com a população e com as demais instituições deve privilegiar a resolutividade dos problemas sociais e intensificar o combate à corrupção, para a manutenção da probidade administrativa.

Marco Túlio Rodrigues também disse estar convicto de que o MP avançou muito, mas esse desenvolvimento deve ser permanente. "Ainda há muito a ser feito. O compromisso que assumimos é de nos colocar à disposição para a luta diária, que é ser promotor de Justiça, servidor da sociedade", disse.

O representante do MP também homenageou sua equipe de trabalho: "Não posso deixar de mencionar toda a equipe de servidores desta Promotoria de Justiça, que, diariamente, realiza um trabalho inestimável para a instituição e para a comunidade de Carolina", salientou.

Compromisso

Em seu pronunciamento, o presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampem), Tarcísio José Sousa Bonfim, parabenizou o promotor de Justiça pelo trabalho desenvolvido e frisou a marcante atuação do Minis-



Luiz Gonzaga Coelho e outros membros do Ministério Público entregam obra em Amarante do Maranhão

rio Público em Carolina. Destacou também, que "o compromisso dos membros e servidores é fator determinante para o trabalho feito em prol da sociedade, que é a destinatária das nossas ações".

O procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, ressaltou os investimentos na infraestrutura das Promotorias de Justiça. "Não existem mais Promotorias de

Justiça funcionando dentro de Foruns. Temos o compromisso e não medimos esforços para oferecer estruturas dignas e melhores condições para os nossos membros, servidores e para os cidadãos. Mais do que uma sede física, somos a casa da cidadania", enfatizou.

Também estiveram presentes ao evento o procurador-geral do Município, Álvaro Valadao Borges, representando o prefeito de Carolina, além de autoridades militares e religiosas.

A nova sede da Promotoria recebeu a bênção do bispo da Igreja Católica, dom José do Egito, e do pastor da Igreja Assembleia de Deus, Eduardo Rodrigues. Em seguida, o bumba meu boi da Associação Carolinense e Amigos (Ascam) fez uma apresentação para os convidados.

Amarante

Em Amarante do Maranhão, as novas instalações da Promotoria de Justiça foram inauguradas no fim da tarde de quarta-feira, 22. Em seu discurso, o titular da Comarca, promotor de Justiça Eduardo André de Aguiar Lopes, agradeceu o empenho da Administração Superior do MP e a presença do procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Coelho. "Tenha certeza de que sua presença conosco será sempre lembrada como um momento ímpar para Amarante do Maranhão", disse.

O promotor de Justiça também enfatizou a importância da reforma para o Ministério Público e para a comunidade local. "A sede re-

formada nos enche de orgulho e nos instiga a trabalhar cada vez mais e melhor, sempre em prol da nossa sociedade", afirmou.

Os servidores da Promotoria de Justiça de Amarante também foram citados no discurso do promotor. "Agradeço, ainda, a presença e a confiança dos servidores desta Promotoria, que estão sempre disponíveis para o trabalho. Sem vocês, não seria possível alcançar tudo o que já conquistamos até hoje", completou.

Para o presidente da Ampem, Tarcísio José Sousa Bonfim, "a presença da Administração Superior representa a renovação do compromisso do MPMA com a comunidade, com os membros e servidores".

Em seguida, Luiz Gonzaga Martins Coelho avaliou que inaugurar uma Promotoria de Justiça em tempos de crise é bastante significativo. "Não se ergue ou reforma um prédio sem consolidar as bases. Estamos, com muito esforço e de forma planejada, superando as dificuldades do caminho. Conseguimos oferecer melhores condições de trabalho para membros e servidores. Isso se reflete, também, no trabalho realizado em prol da sociedade. A população de Amarante pode contar com o MP", destacou.

A solenidade de Amarante do Maranhão foi prestigiada, ainda, pela prefeita, Joice Oliveira Maranhão Gomes, conselheiros tutelares, autoridades civis e militares, imprensa e demais representantes da sociedade civil. ■

Prédios foram preparados para atendimentos

Solenidades foram realizadas quarta-feira

Autoridades participaram das reinaugurações



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>	
DATA	<i>24</i> 03 / 2017	Página	<i>06</i>
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Poção de Pedras

MPMA pede indisponibilidade de bens de ex-presidente da Câmara Municipal

Devido a irregularidades na gestão do ex-presidente da Câmara Municipal de Poção de Pedras, Lael Silva Bezerra, no exercício financeiro de 2007, o Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 9 de março, Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, pedindo ao Poder Judiciário que determine a indisponibilidade dos bens do ex-vereador no valor de R\$ 120.557,76.

A ação foi proposta pela titular da Promotoria de Justiça de Poção de Pedras, Raquel Madeira Reis. Ao apreciar as contas apresentadas por Lael Bezerra, o Tribunal de Contas do Estado (TCE), por meio dos acórdãos nº 638/2012 e 443/2013, julgou-as irregulares, condenando o ex-presidente a pagar o débito de R\$ 40.185,92, mais multa de 10%

desse valor (R\$ 4.018,59) e outra multa no valor de R\$ 5 mil pelas irregularidades apontadas pelo tribunal.

Segundo o Relatório de Informação Técnica do TCE, foram detectadas ilicitudes em procedimentos licitatórios, falta de encaminhamento de documentos, a exemplo da lei que fixou o subsídio dos vereadores para a legislatura, plano de cargos, carreiras e salários dos servidores do Poder Legislativo municipal; fragmentação e realização indevida de despesas; remuneração do presidente da Câmara superior ao limite constitucional; gastos com folha de pagamento 3,71% acima do limite constitucional; falta de comprovação de imposto de renda retido na fonte e recolhimento das contribuições

previdenciárias.

Em relação às licitações, foi detectada a ausência de autorização legal para iniciar os procedimentos licitatórios; falta de entrega de convites; ausência de publicação de licitações e indicação dos recursos orçamentários para pagamento de despesas; objetos sem especificação e falta de justificativa para as contratações de serviços.

“O requerido deixou de comprovar gastos, realizou despesas indevidas e sem motivação, como a aquisição de materiais de construção e serviços na reforma do prédio da Câmara no total de R\$ 15.008,90, não demonstrando que a entidade possui sede própria”, afirmou, na ação, a promotora de justiça. Raquel Madeira Reis destacou,

ainda, a ausência de recolhimento ao INSS da contribuição previdenciária dos servidores e, ainda, a ausência de empenho e pagamento da contribuição patronal ao mesmo imposto. Além do pedido de indisponibilidade dos bens, o MPMA pediu a condenação do ex-gestor por improbidade administrativa, cujas penalidades são o ressarcimento integral do dano causado ao patrimônio público; perda dos bens ou valores acrescidos ilícitamente ao patrimônio próprio; perda de função pública, suspensão dos direitos políticos de três a oito anos; pagamento de multa civil; proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Informe JP
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24/03/2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Contra o nepotismo

A Promotoria de Justiça de Olinda Nova do Maranhão expediu recomendação ao presidente da Câmara de Vereadores do município, Roberval Costa Amaral, o Robson da Pampa (DEM), para que ele acabe com o nepotismo na Casa. Robson da Pampa deve exonerar todos os ocupantes de cargos comissionados, funções de confiança, função gratificada e contratos temporários que sejam cônjuges ou companheiros ou detenham relação de parentesco consanguíneo, em linha reta ou colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, com ele próprio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24/03/2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

POÇÃO DE PEDRAS

MPMA pede indisponibilidade de bens de ex-presidente da Câmara Municipal

Devido a irregularidades na gestão do ex-presidente da Câmara Municipal de Poção de Pedras, Lael Silva Bezerra, no exercício financeiro de 2007, o Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 9 de março, Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, pedindo ao Poder Judiciário que determine a indisponibilidade dos bens do ex-vereador no valor de R\$ 120.557,76.

A ação foi proposta pela titular da Promotoria de Justiça de Poção de Pedras, Raquel Madeira Reis.

Ao apreciar as contas apresentadas por Lael Bezerra, o Tribunal de Contas do Estado (TCE), por meio dos acórdãos nº 638/2012 e 443/2013, julgou-as irregulares, condenando o ex-presidente a pagar o dé-

bito de R\$ 40.185,92, mais multa de 10% desse valor (R\$ 4.018,59) e outra multa no valor de R\$ 5 mil pelas irregularidades apontadas pelo tribunal.

Segundo o Relatório de Informação Técnica do TCE, foram detectadas ilicitudes em procedimentos licitatórios, falta de encaminhamento de documentos, a exemplo da lei que fixou o subsídio dos vereadores para a legislatura, plano de cargos, carreiras e salários dos servidores do Poder Legislativo municipal; fragmentação e realização indevida de despesas; remuneração do presidente da Câmara superior ao limite constitucional; gastos com folha de pagamento 3,71% acima do limite constitucional; falta de comprovação de imposto de renda retido na fonte e reco-

lhimento das contribuições previdenciárias.

Em relação às licitações, foi detectada a ausência de autorização legal para iniciar os procedimentos licitatórios; falta de entrega de convites; ausência de publicação de licitações e indicação dos recursos orçamentários para pagamento de despesas; objetos sem especificação e falta de justificativa para as contratações de serviços.

"O requerido deixou de comprovar gastos, realizou despesas indevidas e sem motivação, como a aquisição de materiais de construção e serviços na reforma do prédio da Câmara no total de R\$ 15.008,90, não demonstrando que a entidade possui sede própria", afirmou, na ação, a promotora de justiça.

Raquel Madeira Reis destacou, ainda, a ausência de recolhimento ao INSS da contribuição previdenciária dos servidores e, ainda, a ausência de empenho e pagamento da contribuição patronal ao mesmo imposto.

Além do pedido de indisponibilidade dos bens, o MPMA pediu a condenação do ex-gestor por improbidade administrativa, cujas penalidades são o ressarcimento integral do dano causado ao patrimônio público; perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio próprio; perda de função pública; suspensão dos direitos políticos de três a oito anos; pagamento de multa civil; proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 24/03/2017	Página 07	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Blogueiro nega acusações

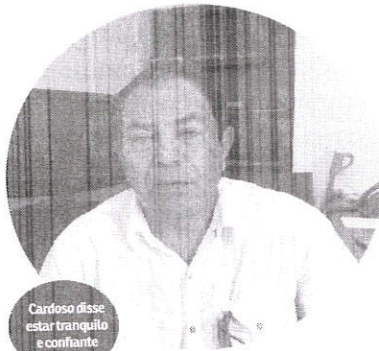
Luís Cardoso disse que as acusações de extorsão não têm fundamento e que a investigação era sobre procedimento de um policial federal

DOUGLAS CUNHA

Tem andamento na Superintendência Regional da Polícia Federal o inquérito que apura as ações de blogueiros, alvo da Operação Turing, desencadeada pela PF na manhã de terça-feira (21), que estariam agindo em parceria com o agente federal Danilo dos Santos Silva. O policial é suspeito de passar aos comunicadores informações sigilosas de investigações desenvolvidas pela Polícia Federal, e os blogueiros, de extorsão das pessoas-alvo destas investigações.

Foi uma operação muito rápida, desenvolvida pela manhã. À tarde, todos os suspeitos, com exceção do policial federal, já estavam em liberdade. Trabalharam nesta operação cerca de 80 policiais, para dar cumprimento a 23 mandados judiciais expedidos pelo juiz Magno Linhares, da 2ª Vara da Justiça Federal de São Luís, sendo quatro de condução coercitiva e 19 de busca e apreensão.

Os detidos foram o agente federal Danilo dos Santos Silva e os blogueiros Luís Assis Cardoso Silva de Almeida, Luís Pablo Conceição Almeida e Hilton Ferreira Neto. Todos acusados de conluio com o policial federal, que os matriciava de informações sigilosas de investigações que seriam desenvolvidas pela Polícia Federal para extorquir os suspeitos, das informações sigilosas da instituição policial em troca de apoio político nas eleições de 2014, quando foi candidato a deputado, sem contudo lograr êxito. Ele era enaltecido pelos blogueiros, como forma de recompensa.



Cardoso disse estar tranquilo e confiante

DESMENTIDO DE LUÍS CARDOSO

Na manhã de ontem, o jornalista Luís Assis Cardoso Silva de Almeida, em entrevista a **O Imparcial**, disse que a Polícia Federal estava investigando as ações do agente Danilo dos Santos Silva, e não acusações de extorsão. Confirma Luís Cardoso, a informação de que havia recebido um carro de um empresário não tem fundamento, e que o carro que estava em seu poder e que foi levado pelos federais ainda está em negociação com um empresário do ramo de veículos, a quem entregou um carro seu para que o vendesse e recebeu este agora apreendido, mas para que fechasse o negócio somente após venda do seu carro.

Luís Cardoso negou também qualquer improbidade na sua função de blogueiro, pois o que faz e vende espaço publicitário em sua página, dentro da legalidade, e não cobrar de quem quer que seja qualquer importância para atacar ou deixar de atacar qualquer pessoa. Ele disse estar tranquilo com o resultado das investigações, pois nada existe que comprove ato ilícito praticado por ele e por outros blogueiros. "Prova disso é que as medidas judiciais foram logo revogadas, e estou à disposição das autoridades, com a consciência tranquila de que nada fiz de ilegal", afirmou Cardoso.

ILEGALIDADES NA SEAP

As investigações se estendem também para apurar supostos atos ilegais praticados na Secretaria de Administração Penitenciária, onde o agente federal Danilo dos Santos Silva chegou a exercer a função de secretário-adjunto, com o favorecimento de empresas em contratos com a Seap. Assim como adulterações nos processos licitatórios do sistema prisional. Danilo foi preso em 13 dias antes da operação.

Prova disso é que as medidas judiciais foram logo revogadas, e estou à disposição das autoridades, com a consciência tranquila de que nada fiz de ilegal

Luís Cardoso, jornalista

VIOÊNCIA

Neto ameaça matar avó pela segunda vez

No município de São José de Ribamar, um homem foi preso pela segunda vez por violar a Lei Maria da Penha. A vítima novamente foi a sua avó, que, por questões de segurança, não teve a sua identidade revelada. O homem identificado como Adeilson Rogério Santos de Souza, de 30 anos, foi preso na quarta-feira após ameaçar de morte, com uma barra de ferro, a sua avó, caso ela não desse dinheiro para ele comprar suas drogas. Ele ainda ameaçou de morte uma tia que estava na residência, caso ela o denunciasse à polícia.

Segundo lader Alves, delegado titular de São José de Ribamar, Jailson chegou à resi-

dência de sua avó com a barra escondida na camisa. "Ele falava que era uma arma, com intuito de amedrontar mais ainda a sua avó. A senhora, já debilitada por ter problemas de coração, teve que ser socorrida às pressas, mas já recebeu alta e passa bem", relata o delegado.

Jailson já vinha provocando desconforto à família há muito tempo. De acordo com a polícia, quando ele não ameaçava a família, roubava pertences dos parentes, tudo para manter o vício. Segundo informações, já nesta semana ele teria roubado um aparelho de DVD de um parente. De imediato, Jailson foi preso e encaminhado para o CDP em Pedrinhas.

EXECUÇÕES

Dois homicídios em menos de três minutos

Duas pessoas foram mortas no município de Paço do Lumiar. Dentre elas, um era menor de idade. Segundo informações da polícia, baseada em depoimentos dos populares, por volta da 22h40 da quarta-feira (22), o adolescente de 16 anos foi assassinado por dois homens encapuzados que chegaram em uma motocicleta, portando arma de fogo, e dispararam vários tiros, matando o adolescente Tiago Marques da Silva, que morreu no local.

Logo após, outra pessoa foi morta por autores desconhe-

cidos, no Paraná III. A vítima foi Luís Carlos de Melo, de 27 anos. Segundo informações de populares, dois elementos em uma moto efetuaram vários disparos de arma de fogo contra a vítima, que estava na porta de sua residência. Ele ainda foi socorrido por populares, mas morreu a caminho do hospital.

A polícia suspeita que os autores dos crimes tenham sido os mesmos homens, uma vez que cada morte foi em pequeno espaço de tempo uma da outra, além das características descritas pelas testemunhas.

SEGURANÇA

Assaltos a ônibus são desafio às autoridades

Os assaltos aos ônibus do Sistema de Transporte Coletivo da capital se constituem em um desafio à capacidade das autoridades responsáveis pela segurança da sociedade. Cinco ataques a ônibus foram registrados nas últimas horas em São Luís.

Em pleno Anel Vidário, na Fonte do Bispo, um assaltante solitário, armado de faca, assaltou um ônibus da Empresa Primor, linha Altos do Calhau, tomando R\$ 50 da renda do coletivo e fugindo sem ser molestado. Outro assalto aconteceu em plena Praça Deodoro, onde um ônibus da Empresa Pericumã, foi invadido por um homem que dominou o trocador e o motorista e levou R\$ 50. Na Avenida dos Franceses, dois homens invadiram um ônibus e fizeram um "raspa" nos passageiros, levando vários pertences, e tentaram fugir, mas uma viatura da Polícia Militar passava pelo local e foi avisada. Os militares perseguiram os bandidos e os

prenderam, sendo identificados como Sidney Maranhão e Charles Richard Nogueira, que foram apresentados na Segunda Delegacia (João Paulo) e autuados em flagrante.

No João Paulo, um ônibus foi assaltado por dois casais que tomaram o coletivo na parada da Praça Duque de Caxias. Uma das mulheres estava grávida e era a mais violenta. Enquanto um homem, empunhando uma arma de fogo, mantinha os passageiros e a tripulação imobilizados, as duas mulheres e outro homem tomavam todos os valores e pertences dos passageiros e depois fugiram. Sabe-se que a assaltante grávida tem uma tatuagem em uma das mãos.

No Outeiro da Cruz, dois homens tentaram assaltar um ônibus, porém, um passageiro desconhecido reagiu e balçou dois assaltantes, identificando como Rubens Daniel Santos Silva. O outro conseguiu fugir e ainda chegou a ser perseguido pelo passageiro atirador.

COHATRAC

Dupla é presa por adulterar motocicletas roubadas

A Polícia Civil, através da equipe de capturas da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), desarticulou na manhã da última quarta-feira (22) uma oficina mecânica no bairro do Cohatrac, onde criminosos faziam alterações nas peças originais das motocicletas. Segundo a polícia, essas alterações eram feitas a motocicletas produtos de roubos. A oficina era comandada por três pessoas, duas delas foram presas, mas uma conseguiu fugir. Os detidos foram identificados como Jailson Santos da Silva e Márcio José Oliveira, a terceira

pessoa já está sendo procurada pela polícia e foi identificado como Ennio.

Essa oficina funcionava há alguns anos no bairro, segundo o delegado Fernando Guedes, que comandou a investigação. Jailson Santos é o comprador das motocicletas e também a pessoa que fazia a adulteração. Já Márcio Oliveira é o autor dos roubos das motocicletas. A polícia, nessa operação, apreendeu duas motocicletas na oficina. "Uma era resultado de um furto e outra suspeita de já estar adulterada. Para isso, enviamos a motocicleta para



Jailson e Márcio adulteraram as motocicletas produtos de furtos

perícia e em breve teremos a certeza se essa já estava ou não adulterada", conta o delegado. Jailson já tinha passagem pelo mesmo crime de adulteração de veículos: "Ele já era

um especialista em alterar a originalidade desses veículos", pontua o delegado. A dupla foi encaminhada para o Sistema Penitenciário de Pedrinhas e estão à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado Maior
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24 / 03 / 2017	Página	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Muda o foco

O governador Flávio Dino (PCdoB) tem evitado comentar a suspeita do MPF e da Polícia Federal de corrupção no Sistema Penitenciário do Maranhão.

Investigação da PF no bojo da Operação Turing identificou a movimentação de R\$ 37 milhões por servidores da Seap, que teriam fraudado licitações e desviado recursos federais.

Danilo dos Santos Silva, ex-secretário adjunto da Seap, segue preso pela PF na capital.

Mantido preso

Aparenta ser bem maior do que parece o escândalo envolvendo o ex-adjunto da Secretaria de administração Penitenciária, Danilo dos Santos Silva.

Ele e blogueiros foram presos na terça-feira, mas todos foram soltos após os depoimentos, menos o ex-auxiliar do governo.

Além de permanecer na cadeia, Danilo Silva teve negado um pedido formal de soltura interposto por seus advogados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>24</i> / 03 / 2017	Página	<i>03</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ESTADO MAIOR

Seap na berlinda

Não bastasse a denúncia contra o ex-secretário adjunto de Inovação da Secretaria de Administração Penitenciária Danilo dos Santos Silva - e sua prisão pela Polícia Federal na última terça-feira, 21 -, essa pasta do governo Flávio Dino encontra-se na berlinda por um motivo complicado: a denúncia de fraude em um seletivo para agente penitenciário, que já chegou às barras da Justiça.

Mais de 100 agentes questionaram o concurso, que quis reprová-los por causa de uma redação sem tema, o que não estava previsto no edital. Alguns ganharam o direito individual de fazer a etapa física. O governo comunista, no entanto, tem-se recusado a cumprir determinação judicial que manda reenquadrar a maioria dos reprovados nas etapas seguintes do certame, mesmo diante de multa diária de R\$ 1,5 mil.

O concurso foi realizado em dezembro. Dos inscritos, mais de 100 foram reprovados por causa da tal redação. Ao ser denunciada, a empresa responsável pelo concurso informou que já havia recorrido as provas, induzindo a Justiça a erro. Ocorre que os candidatos apresentaram documento da própria empresa, recusando-se a recorrer a prova.

Foi o bastante para que o Tribunal de Justiça determinasse a inclusão dos candidatos no TAF. A partir daí, no entanto, foi a própria Secretaria de Administração Penitenciária quem resolveu bater o pé e recusar-se a fazer os exames. O resultado é a multa diária de R\$ 1,5 mil.

Os candidatos, que foram à Assembleia pedir ajuda dos parlamentares, denunciam a Seap por se recusar a incluí-los nas etapas porque está usando o concurso para enxertar parentes e indicados dos diretores da pasta. E esta nova denúncia deve ser apurada pela Comissão de Segurança Pública da Assembleia.

**A empresa,
mesmo instada
pela Justiça,
recusou-se
a recorrer
as provas**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
() O Imparcial	() A tarde	() Geral	() Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	24 / 03 / 2017	Página	02
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Pais denunciam problemas em escolas na Cidade Operária

UEBs Professor Nascimento de Moraes e Mata Roma ficam próximas e têm problemas semelhantes, como goteiras, janelas e mobiliário danificados; pais temem pela segurança de seus filhos, que têm de frequentar colégios sem condições

Duas escolas de um dos bairros mais populosos de São Luís estão com a estrutura bastante comprometida. É o que denunciam pais de alunos matriculados nas Unidades de Ensino Básico (UEB) Professor Nascimento de Moraes e Professor Mata Roma, na Cidade Operária. Os prédios onde as unidades de ensino funcionam estão com problemas no teto, janelas, mobiliário, entre outros. Apesar disso, o ano letivo foi iniciado normalmente e os alunos estudam em meio aos problemas.

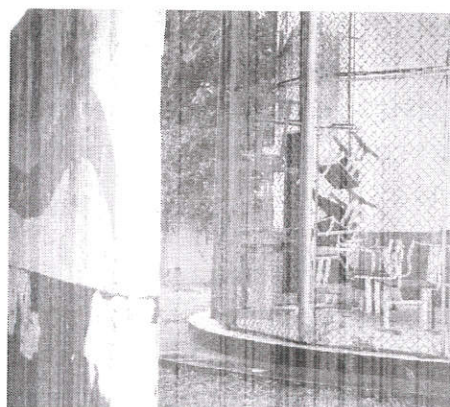
As duas escolas ficam a poucos metros de distância uma da outra. A UEB Professor Mata Roma fica entre as avenidas Arterial Este Interna e Arterial Este Externa, onde fica a UEB Professor Nascimento de Moraes. É basta chegar ao portão das escolas para ver parte dos problemas dos quais pais e mães de alunos reclamam.

Do pátio da UEB Professor Mata Roma, é possível ver as janelas quebradas, grades enferrujadas e com buracos, carteiras sucateadas e jogadas, quando deveriam estar conservadas e em uso pelos estudantes, além de pichações em diversos pontos das paredes. Parte do telhado da quadra de esportes desabou, deixando os alunos sem proteção contra o sol e a chuva, enquanto praticam atividades físicas.

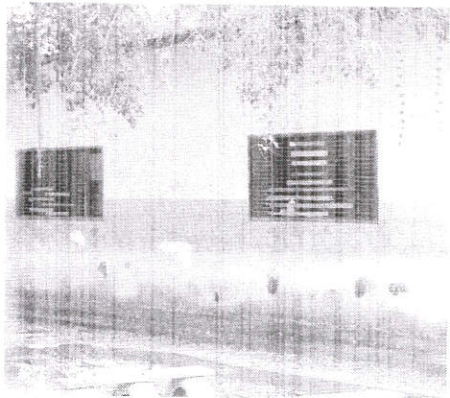
“E os problemas na escola não são recentes. Eles têm se agravado pelo menos desde 2015. ‘Depredação total! Assim funciona a escola há vários anos. A gente reclama com a direção, eles dizem que a secretaria [de Educação] está sabendo e vai resolver, mas nada acontece. Na parte de dentro, é ainda pior. As salas estão sujas, o telhado está cheio de infiltração, os banheiros estão sem condições de uso”, diz Eliziane Martins, mãe de um aluno do 6º ano.

UEB Nascimento de Moraes

Na vizinha, a UEB Professor Nascimento de Moraes, a situação é semelhante. As janelas estão vedadas com tábuas. Durante a apuração da reportagem, a direção da escola tentou impedir o trabalho de O Estado, mas mães que aguardavam seus fi-



Carteiras danificadas foram retiradas das salas de aula na UEB Mata Roma; janelas da UEB estão quebradas e cobertas com pedaços de madeira



Situação é semelhante na UEB Nascimento de Moraes, com janelas destruídas em quase toda as salas de aula da escola, na Cidade Operária

lhos no pátio da escola intervieram e denunciaram as condições a que seus filhos estão submetidos. “Quando chove, as salas alagam, porque o telhado está cheio de goteiras. Também não tem iluminação adequada nas salas de aula e as cadeiras estão quebradas”, afirmou Rosicleide Cantanhede Sousa, mãe de um estudante do 5º ano.

Em março do ano passado, a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), fez melhorias na UEB Professor Nascimento de Moraes por

meio do projeto “Minha escola é 10”, uma parceria da Prefeitura de São Luís com a empresa Ultragaz. A escola recebeu banheiros novos com espelhos e adaptações para pessoas com deficiências. Mas as melhorias não se estenderam ao restante do prédio. Na unidade de ensino, estudam mais de mil alunos.

Escolas sucateadas

As duas unidades de ensino fazem parte de um grupo de escolas municipais que estão com a estrutura comprometida, colocando em ris-



Fotos/Binê Moraes

SAIBA MAIS

Segundo o Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação), pelo menos 40 unidades escolares de São Luís não têm condições de iniciar o ano letivo 2017 por causa de problemas de infraestrutura.

NÚMEROS

130 mil
estudantes estão matriculados na rede municipal de ensino

280
escolas compõem a rede de ensino municipal

alagar todo o prédio. A água jorra por causa de problemas no telhado e na calha, que não recebem reparos há vários anos. Também falta energia elétrica por causa de defeitos na instalação. A Prefeitura de São Luís não se manifestou sobre os problemas da unidade.

Na edição do dia 11, foram mostrados os problemas da Unidade Integrada Doutor Aquiles Lisboa. Os pais das crianças matriculadas não sabem quando começarão a estudar porque o prédio está com a estrutura totalmente comprometida. Com o quadro de funcionários ainda incompleto, as aulas que seriam iniciadas no mês de fevereiro foram adiadas por tempo indeterminado. Sem respostas, os pais já fizeram uma manifestação em frente à unidade de ensino, mas nada foi feito até agora. A Prefeitura de São Luís também não se manifestou sobre a situação da unidade de ensino.

Sobre os problemas das UEBs Professor Nascimento de Moraes e Mata Roma, a Prefeitura de São Luís foi procurada, mas até o fechamento desta edição não se pronunciou. ●

co a segurança e qualidade do ensino dos alunos. Este mês, O Estado já noticiou diversos casos do tipo. A edição do dia 22 deste mês mostrou que pais de alunos matriculados na UEB Rosália Freire interditarão a Avenida dos Portugueses, onde a escola fica localizada, em protesto no dia 21.

Segundo os pais que participaram do protesto, falta água na escola, os banheiros estão sem condições de uso, várias janelas foram arrancadas, o telhado está cheio de infiltrações, entre outros problemas, que

se arrastam desde 2015 e foram mostrados por O Estado na edição do dia 29 de novembro. Após a manifestação, a Prefeitura de São Luís informou que a unidade de ensino está incluída no plano de recuperação das escolas da rede municipal.

A edição do fim de semana de 18 e 19 deste mês mostrou os problemas da UEB Rubem Teixeira Goulart – Anexo I, localizada no Conjunto Cohab-Anil III. Em dias de chuva, a escola fica alagada, e os funcionários espalham baldes pelo chão para impedir a água da chuva



VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 24/03/2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPF afirma que membro do Governo loteava cargos na Seap

Danilo dos Santos Silva, segundo relatório da Operação Turing, empregava amigos, familiares e indicados para aparelhar pasta do governo da qual era adjunto

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

Parecer do Ministério Público Federal (MPF) apresentado à Justiça Federal no bojo da Operação Turing apontou para o aparelhamento da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), numa organização criminosa liderada pelo então secretário adjunto da pasta, Danilo dos Santos Silva.

No relatório, o MPF destacou ter identificado pelo menos três núcleos inter-relacionados de Danilo, que é classificado como a "figura central" na denúncia.

O primeiro núcleo diz respeito à prática de crimes de embaraço à investigação sobre crimes que envolvam organização criminosa, corrupção ativa, crimes contra a honra, extorsão agravada e peculato. Isso porque, segundo as investigações, elevava informações da PF a blogueiros.

No segundo núcleo, composto por familiares e amigos de Danilo dos Santos, o MPF assegurou que o então membro do Governo do Estado nomeava ou contratava pessoas pelo critério de "compadrio" e da "troca de favores", para aparelhar a Seap.

"[...] com pessoas possivelmente predeterminadas, dispostas e/ou suscetíveis a atender a interesses capitaneados por Danilo dos Santos Silva", destaca trecho do relatório.

No terceiro grupo, o MPF destacou ter identificado uma conjuntura formada por responsáveis de empresas possivelmente favorecidas "por dispensa irregular de certame ou em licitações direcionadas mediante ajuste ou outras modalidades de fraude, visando ao desvio de verbas públicas nos respectivos contratos de fornecimento de bens e de prestação de serviços à Seap".

Movimentação

É justamente a respeito deste terceiro



Delegados que investigaram o caso pediram a prisão de ex-adjunto

OUTRO LADO

Governo diz que demitiu acusados

A O Estado, o Governo do Maranhão informou na terça-feira ter afastado dois servidores citados na Operação Turing: Fabiano Leite Campos e William Carey de Castro Viana Prado. O Governo também afirmou que Danilo dos Santos Silva pediu afastamento do cargo no dia 9 deste mês por decisão pessoal. Também informou que suspendeu todos os pagamentos referentes às empresas citadas na investigação e destacou que se coloca à inteira disposição dos coordenadores da ação que desencadeou o inquérito.



Danilo dos Santos é da própria PF

núcleo que a Polícia Federal investiga a movimentação suspeita de R\$ 37.676.984,56 do sistema penitenciário do Governo do Maranhão.

No relatório policial encaminhado à Justiça e juntado ao parecer do MPF, Danilo aparece como alvo de interceptação telefônica em conversas suspeitas com funcionários da Seap e proprietários de empresas que pres-

tam serviços ao Governo, "denotando possível prática de outros ilícitos, tais como fraude em licitações e desvios de verbas públicas, inclusive de origem federal, oriundas do BNDES e de convênio com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen)".

As empresas apontadas no esquema são a VTI Serviços e Projetos de Modernização e Gestão Corporativa Ltda; Vitral Construções e Incorporação Nossa Senhora de Fátima Ltda; Monte Libano Engenharia Ltda e Brasfort Construções e Serviços Ltda.

Juiz federal nega pedido de soltura a ex-adjunto

O juiz federal Magno Linhares, da 2ª Vara Federal no Maranhão, decidiu manter a prisão temporária do agente da Polícia Federal e ex-secretário adjunto da Administração Penitenciária, Danilo dos Santos Silva.

O policial foi preso pela própria PF na Operação Turing, na terça-feira, e é acusado de ter montado um núcleo de poder dentro da Seap para "interferir indevidamente em procedimentos licitatórios", usando indevidamente recursos do BNDES e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Ao pedir a revogação da prisão, o ex-auxiliar do Governo do Estado alegou que já havia prestado os devidos esclarecimentos e que as buscas à sua residência já haviam sido efetuadas. Disse, ainda, ser réu primário, ter bons antecedentes, residência e emprego fixos.

O magistrado, contudo, manteve a prisão, marcou para hoje uma audiência de custódia e pediu manifestação da PF sobre a necessidade da manutenção da prisão. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Opinião</i>
DATA <i>24 / 03 / 2017</i>	Página <i>04</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

EDITORIAL

Sem condições

O Estado esteve ontem em duas escolas públicas da rede municipal de ensino apurando informações repassadas por pais de alunos sobre as parcas condições de funcionamento das unidades de ensino da capital, onde seus filhos estudam. Estudar tem sido cada dia mais difícil para essas crianças, se chove, água entra pelas janelas, que não se fecham mais e ainda escorre do teto, pelas inúmeras goteiras.

Muitas das carteiras estão danificadas e o aspecto físico das escolas também não ajuda muito a despertar o interesse dos alunos para aprender. São paredes descascadas, pichações e sujeira por todos os lados.

As informações repassadas a O Estado sobre as UEBs Professor Mara Roma e Professor Nascimento de Moraes, na Cidade Operária, não diferem muito de outras, que

suscitaram reportagens há pouco tempo em também.

Há poucos dias pais de alunos da UEB Rosália Freire interditaram a Avenida dos Portugueses para denunciar a situação calamitosa da escola. Eles apontaram problemas como falta água na escola, banheiros sem condições de uso, janelas foram arrancadas, telhado com infiltrações, situação que se arrasta desde 2015, quando O Estado esteve lá e já denunciava esse quadro de calamidade.

A Cohab/Anil II, a UEB Rubem Teixeira Goulart - Anexo I, também foi alvo de reportagem publicado pelo jornal este ano, por causa dos alagamentos causados pela

chuva, em virtude de goteiras, problemas elétricos estruturais.

Mas um dos piores problemas aconteceu na Unidade Integrada Doutor Aquiles Lisboa, na Vila Nova, na área Itaqui-Bacanga. Lá, os

Estudar tem sido cada dia mais difícil para essas crianças, se chove, água entra pelas janelas, que não se fecham mais

pais sequer sabiam quando seus filhos iam começar o ano letivo, uma vez que a estrutura da escola está comprometida e ainda faltam professores.

No Centro, escolas como a UEB Alberto Pinheiro, permanece fechada há cerca de cinco anos, para uma reforma que nunca se conclui. Os alunos foram transferidos para um prédio alugado na Rua do Passeio, onde permanecem por tempo indeterminado.

Assim como as unidades já mostradas por O Estado nos últimos meses, estão outras, que ainda podem ser alvo de reportagens.

Conforme o Sindicato de Professores municipais (Sindeducção), pelo menos 40 escolas estão sem condições de iniciar o ano letivo por causa da situação precária em que se encontram.

Outras, como as citadas, até iniciaram o calendário escolar, mas se mantêm sem condições de funcionamento, colocando até em risco a vida dos alunos.

Questionada sobre a situação das unidades, a Prefeitura apenas afirmou, em algumas reportagens, que algumas delas estão incluídas no plano de recuperação das escolas da rede municipal, que nunca foi concluído. E com isso, sofrem os alunos sem ter como estudar direito e garantir base sólida nos estudos fundamentais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 24 / 03 / 2017	Página 05	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Professores pressionam o governo sobre a MP 230

Docentes promoveram ontem manifestação contra as recentes medidas tomadas pelo governador Flávio Dino, que causaram impacto nos seus vencimentos

Dezenas de professores da rede pública estadual de ensino fizeram um protesto na manhã de ontem, em frente ao Palácio dos Leões, para pressionar o governador Flávio Dino sobre as recentes medidas tomadas, que impactaram diretamente no vencimento dos professores. Eles também se manifestaram contra a Reforma da Previdência, do presidente Michel Temer, que no último dia 21 retirou os servidores públicos estaduais do processo.

A manifestação começou na Praça Deodoro, e os envolvidos foram em caminhada até o palácio. Hoje, o principal alvo dos professores é a Medida Provisória nº 230/17, de autoria do governador Flávio Dino (PCdoB), que alterou o Estatuto do Magistério e garantiu reajuste de 8% sobre os vencimentos e a Gratificação por Atividade no Magistério (GAM), para quem ganha abaixo do piso, e somente sobre a GAM para as demais classes, que são a ampla maioria.

Com a medida, o governo se propõe pagar o reajuste de 2017 de 8%, em duas parcelas, incidindo sobre a Gratificação de Atividade de Magistério (GAM) e não sobre os vencimentos. Os professores da rede estadual não concordam com a aplicação do reajuste sobre a GAM e querem a correção em cima dos vencimentos de todos os níveis do magistério.



Docentes levam faixa de protesto contra medidas do governador Flávio Dino e do presidente Michel Temer

"Os professores estão mostrando sua força. Já estivemos na OAB [Ordem dos Advogados do Brasil], para denunciar a arbitrariedade de uma lei inconstitucional que foi a MP 230/2017, que congela o vencimento dos professores e dá apenas aumento sobre a GAM", afirmou o professor Robyson dos Anjos.

Ele ainda destacou que a luta dos professores prosseguirá até que a categoria consiga o seu direito, que é o cumprimento integral do que diz o Estatuto do Magistério (Lei nº 9.860/2013). "A luta continua. Vamos vencer nos tribunais

e nas ruas. Vamos desmascarar as mentiras do governador, as suas falácias", ressaltou o professor.

Escolas

Outros professores ainda destacaram a situação das escolas. Conceição Mendonça indagou sobre os investimentos realizados pelo programa Escola Digna. "A criança tem o direito de ter uma escola digna de verdade e não de ter uma escola digna só no discurso. Onde estão os laboratórios de informática, o laboratório de ciências, o laboratório de línguas? Lá na diretoria do ensino médio informa

que tem tudo isso, mas só se for na escola digna da propaganda do governo", afirmou.

A professora ainda destacou que a medida tomada pelo presidente Temer de transferir a responsabilidade sobre a reforma da previdência dos servidores públicos estaduais é, na verdade, um "jogo de empurra", que irá retirar ainda mais direitos dos trabalhadores. ●

SALÁRIO

Governo fez recomposição, diz Seduc

Em nota, a Seduc informou que o governo concedeu recomposição salarial de 8% a todos os educadores do Subgrupo do Magistério da Educação Básica. A partir de maio, com o reajuste integral, que está sendo pago em duas parcelas, o Maranhão terá o maior salário docente da

federação - R\$ 5.384,26, pago ao professor de 40 horas em início de carreira, ultrapassando o Distrito Federal. A Seduc reiterou ainda que, em 26 meses de gestão, o governador Flávio Dino reajustou em 22,05% a remuneração dos professores da Rede Estadual de Ensino.

vídeo na
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24 / 03 / 2017	Página	09
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Problemas em sistema impedem estudantes de carregar carteira de meia-passagem

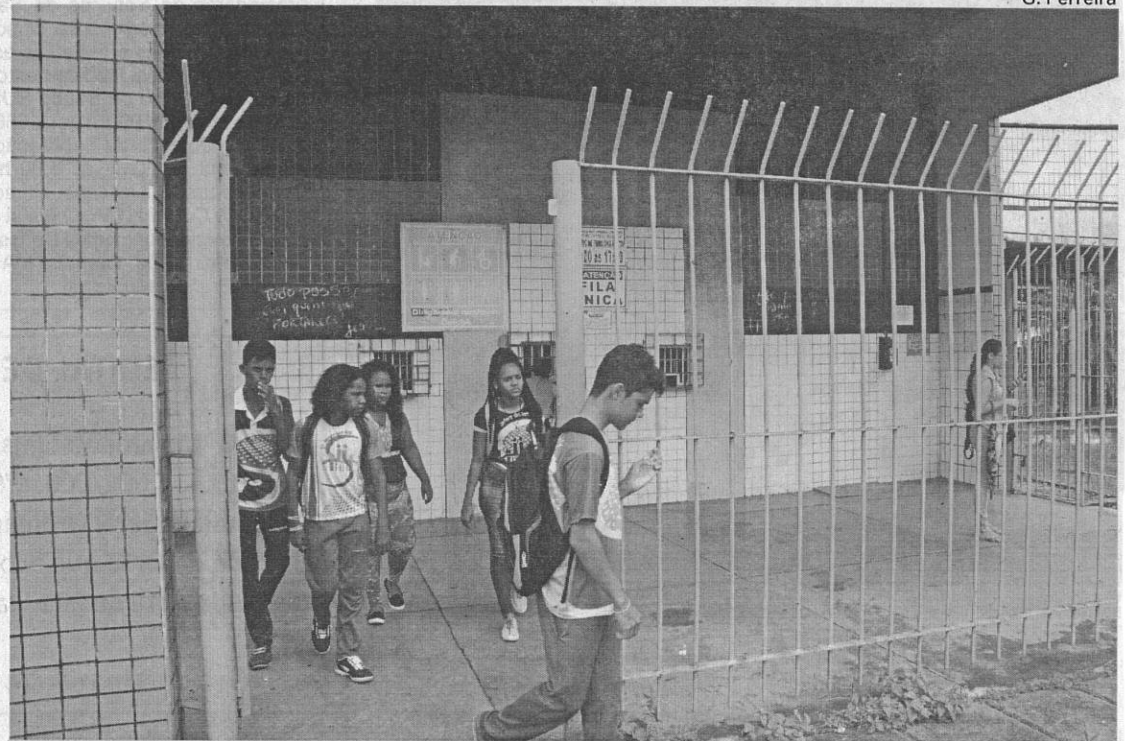
G. Ferreira

LUCIENE VIEIRA

O sistema de recarga para carteiras de meia-passagem usadas no transporte coletivo de São Luís está fora do ar há dias. A informação foi repassada por estudantes, que tentaram sem sucesso na manhã de ontem (23) comprar crédito no Terminal da Praia Grande – localizado na Avenida Beira Mar, e confirmada por funcionários daquele posto de atendimento.

A estudante Maklenne Santos, de 16 anos, que cursa o 1º ano do Ensino Médio na Unidade Integrada (UI) Sotero dos Reis, disse ter sido ontem a segunda vez que ela procurou depositar valores na carteira de meia-passagem. “Preciso desse benefício para economizar, e desde terça-feira (21) o sistema está indisponível, estou pagando minhas passagens com dinheiro, um custo que afeta o orçamento dos meus pais”, frisou Maklenne, acompanhada por outros seis alunos da mesma escola, e que também não conseguiram comprar crédito.

Jaiara Sousa, universitária de 23 anos, demonstrou frustração ao tentar a recarga. Após gastar todo o crédito que tinha no cartão, procurou o Terminal da Praia Grande e ao chegar ao local recebeu a negativa do sistema fora do ar. “Não me deram



Por problemas no sistema, estudantes saem do Terminal da Praia Grande sem realizar recarga da meia-passagem

nenhuma previsão de quando vai retornar”, lamentou.

Outras pessoas que também precisaram do serviço tiveram que adiar a recarga de créditos nos cartões de transporte. No ponto de venda do Terminal da Praia Grande, uma funcionária afirmou a situação e disse que todos os locais de recargas na capital maranhense passam pelo mesmo problema, desde a quarta-

feira (22).

Conforme as informações, o serviço tem oscilado, sendo que na quarta-feira o sistema esteve operante apenas das 10h às 11h30, e das 15h até o horário de encerramento diário da venda de crédito. Já ontem, conforme os funcionários do Terminal da Praia Grande, até por volta das 11h30, o funcionamento da venda de meia-passagem ficou

indisponível.

OUTRO LADO

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), por meio de nota, informou que foi constatado um problema técnico no sistema que realiza a recarga de crédito nos terminais e que está trabalhando para resolver a demanda, a fim de evitar mais transtornos à população.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Cader no 2</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>24/03/2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Professores cobram reajuste salarial e outros benefícios em protesto na capital

A categoria se concentrou na Praça Deodoro, de onde saiu em passeata até o Palácio dos Leões

A Seduc informou que, em 26 meses de gestão, o atual Governo reajustou em 22,05% o salário dos educadores

LUCIENE VIEIRA

Na manhã de ontem (23), professores da rede pública estadual fizeram uma manifestação em frente ao Palácio dos Leões, cobrando reajuste salarial de 2016 e 2017. Durante o ato público, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287 da Reforma da Previdência e a falta de materiais escolares nas salas de aula também foram citados como motivos para a categoria ter saído às ruas. Os manifestantes ainda criticaram a atual direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão (Sinprosemma), que representa a categoria, alegando que a entidade apoia as decisões do governo contra os educadores. De acordo com o Movimento de Resistência dos Professores (MRP), grupo dissidente do Sinprosemma, o governo do Maranhão, por meio da Medida Provisória (MP) nº 230/2017, teria violado o Estatuto do Magistério e o artigo 32 da Lei 9.860, que garante à categoria o reajuste salarial de 2017 sobre o vencimento. "O governador cumpriu a lei em 2015, mas a partir do ano passado resolveu descumprir este artigo, e isso nos traz perdas imediatas e futuras", disse o professor Antonísio Furtado. Segundo Antonísio, a correção de salário seria de 7,64%, mas a oferta do governo é de 8% sobre a Gratificação por Atividade no Magistério (GAM), ou seja, para quem ganha abaixo do piso, não atingindo as demais classes, que são a maioria ampla. No dia 16 de março deste ano, os deputados estaduais aprovaram, por 21 votos a 10, a Medida Provisória 230, de autoria do Governador Flávio Dino (PCdoB). A realização do protesto na data de ontem (23), conforme os manifestantes, se deu pelo fato de ter sido o último dia de vencimento para o reajuste salarial. "Este movimento é para cobrar que o governo do Estado respeite os professores e cumpra o que diz a lei",



Após passeata pelas principais ruas do Centro, educadores se concentram em frente ao Palácio dos Leões

afirmou Antonísio. Houve críticas também contra a atual direção do sindicato da categoria; que, segundo o MRP, não representaria mais os professores por fazer parte da atual administração estadual. O protesto começou no início da manhã, em frente à Biblioteca Pública Benedito Leite, na Praça Deodoro – centro de São Luís. Após a concentração, os manifestantes saíram em passeata até o Palácio dos Leões, na Praça Pedro II, sede do governo estadual. Eles saíram por volta das 10h, e caminharam por ruas centrais da cidade, como a Rua

da Paz, deixando o trânsito de veículos lento por onde passavam.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Segundo Antonísio Furtado, cerca de 50% das escolas da rede pública estadual estão com problemas de infraestrutura, em várias cidades do Maranhão. Algumas em São Luís, inclusive no bairro da Liberdade, supostamente ficam alagadas quando chove. "O Estado tinha em torno de mil escolas, muitas estão sendo municipalizadas; e a grande maioria tem problemas estruturais", informou.

Ele contou ainda que os professores estão tirando dinheiro do bolso para a compra de pincel e outros materiais, utilizados para suprir a demanda de trabalho nas salas de aula. Segundo Antonísio, existe uma negociação entre o governo e a direção do Sinprosemma, porém, o sindicato não tem realizado assembleias para que nelas sejam repassados a categoria os avanços nas questões expostas pelos professores.

OUTRO LADO

Procurado pelo **Jornal Pequeno**, o secretário de Educação do Maranhão (Seduc),

Felipe Camarão, destacou que o governo do Estado concedeu recomposição salarial de 8% a todos os educadores do Subgrupo do Magistério da Educação Básica. "A partir de maio, com o reajuste integral, que está sendo pago em duas parcelas, o Maranhão terá o maior salário docente da federação – R\$ 5.384,26, pago ao professor de 40 horas em início de carreira, ultrapassando o Distrito Federal". Camarão reiterou, ainda, que, em 26 meses de gestão, o governador Flávio Dino reajustou em 22,05% a remuneração dos professores

da Rede Estadual de Ensino, percentual superior à inflação do período que foi de 16,96%, valor superior também ao reajuste concedido por outros estados brasileiros. "O governo do Estado concedeu outros benefícios, como progressão, promoção, titulações e estímulos na carreira para quase 17 mil educadores; ampliação na jornada com salário proporcional; concurso público, e melhorias nas condições físicas das escolas estaduais. Até julho, metade das unidades escolares do estado terá passado por intervenções na estrutura", finalizou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24 / 03 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bandidos expulsam famílias de suas casas na Vila Embratel

Clima de terror estaria sendo comandado por internos de Pedrinhas que orientam seus comparsas residentes no bairro; pelo menos oito famílias já se mudaram, inclusive sob escolta policial; SSP nega as ocorrências

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Mais uma vez, facções criminosas instalaram o clima de terror em bairros da zona leste de São Luís, e conseguiram expulsar em menos de uma semana, oito famílias de suas residências, na Rua Bom Futuro, na Vila Embratel, sob a ameaça de, caso não obedecessem, seriam mortas a tiros. De acordo com as informações das vítimas, essa ação criminosa está sendo coordenada por dois apelados, identificados apenas como Arielson e Bonie, que estão presos em uma das celas do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Essa dupla é suspeita, também, de comandar o tráfico de entorpecente na localidade.

"Eu e a minha família tivemos que abandonar a nossa casa, porque tínhamos de perder a vida a qualquer momento", desabafou uma das vítimas. Ela ainda declarou que se mudou do bairro onde vivia há mais de três décadas na tarde de quarta-feira, 22, sob a escolta de viaturas da Polícia Militar.

Ela disse ainda que vivia diariamente sendo ameaçada de morte pelos criminosos. Na noite de terça-feira, 21, eles, portando arma de fogo, tentaram invadir a sua residência e ate cravaram de balas o portão da frente da casa. Os bandidos ainda fizeram disparos em via pública.



Mudança de uma família ameaçada na Vila Embratel; no detalhe, Jhoanderson Gomes, preso pela polícia

NÚMERO

8

É o número de famílias que foram expulsas de suas casas na Vila Embratel por facções criminosas, que ameaçam matar quem não obedecer

Mais sete famílias, que moravam nessa área, também deixaram as suas casas com receio de serem

mortas por esses criminosos. Na tarde de ontem, O Estado teve na Rua Bom Futuro e encontrou várias casas fechadas como placa de aviso, se ou virado se fixadas na parede da frente.

Os moradores se recusaram a falar sobre o assunto. Outros, que residem nas proximidades da delegacia de Polícia Civil do bairro, disseram que a Rua Bom Futuro está sendo dominada por integrantes de facções criminosas. Estes estão realizando tirocínio expulsando as pessoas de suas residências e instalando bocas de fumo no local.

Ação criminosa

Uma das vítimas que não se identificou declarou que essa onda de criminalidade na área começou após a prisão de Arielson e Bonie, no fim de 2014, pelos crimes de ameaça, tentativa de homicídio e tráfico de droga, mas ficou mais intensificada no decorrer deste ano.

Ainda segundo a vítima, esses dois apelados de Pedrinhas orientam que os criminosos identificados como Diabo, Baco, Zezé Diabo, Ton, Bilião e outros menores instalaram o clima de terror na Vila Embratel e eles, diariamente,

"Eu e a minha família tivemos que abandonar a nossa casa, porque tínhamos de perder a vida a qualquer momento".

VITIMA, não identificada

realizam frotelas na área.

Na quarta-feira, 22, guarnição do 1º Batalhão da Polícia Militar, após ser informada de que criminosos estavam expulsando moradores da Vila Embratel de suas casas, realizaram rondas pela área e, nas proximidades do Morro do Gogo de Ema, prenderam Jhoanderson Gomes Soares, o Diabo, de 19 anos, e apreenderam um adolescente, de 17 anos. A dupla foi apresentada na Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), no Centro, onde foram autuados.

O Estado manteve contato na tarde de ontem com a assessoria de comunicação do Governo para saber quais medidas seriam adotadas para combater essa onda de violência no bairro. Em nota, a PM informou que policiais do 1º Batalhão da Polícia Militar (BPM) vêm desenvolvendo ações ostensivas e preventivas na Vila Embratel, com apoio de outros grupamentos da área Itaipu-Bacanga.

"A polícia realiza rondas e incursões durante o dia e à noite, para coibir ações criminosas ou quaisquer tipos de delito", concluiu. Em relação aos possíveis casos de moradores que estariam sendo expulsos de suas residências, nos endereços em questão, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) esclarece que não há registros no Ciops. Disque Denúncia ou Delegacia da Vila Embratel, que é um dos cinco plantões da capital.

Reincidência

Na noite do dia 16 de junho de 2015, integrantes de facções criminosas instalaram clima de terror nas vilas Colêir, área de Pedrinhas, e Natal, no bairro Coroadinho, onde mais de 100 famílias foram expulsas de suas casas. Na região do Coroadinho, em menos de 24 horas, foram registrados quatro assassinatos e vários moradores foram agredidos fisicamente por bandidos.

A procura desses criminosos, a polícia conseguiu apreender dois revólveres calibre 38, uma espingarda calibre 20, 13 munições calibre 20, um binóculo de uso exclusivo dos Forças Armadas e dois suspeitos de homicídios, identificados como Samuel Lima Sales, de 25 anos, e Werberzon Campos Torres, de 29 anos. Eles foram conduzidos a sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima. ●

50 mortes violentas já foram registradas este mês, na Ilha

A última quarta-feira, segundo a polícia, foi considerada uma das mais violentas, com três assassinatos, um deles durante um tiroteio entre facções no bairro Liberdade

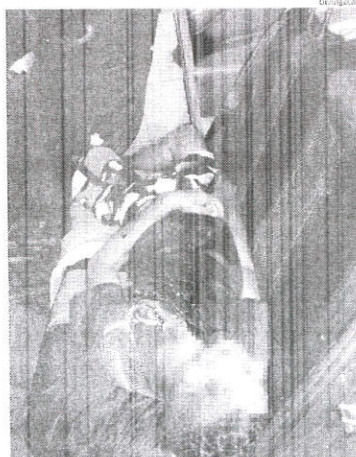
Cinquenta mortes violentas já ocorreram na Região Metropolitana de São Luís, de 1ª a 22 deste mês. Durante o mês de março do ano passado, foram 80 casos desse tipo de crime, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). A polícia considerou a noite do dia 22 (quarta-feira) como a mais violenta com registro de assassinatos. Um desses casos que mais chamou a atenção foi um tiroteio entre integrantes de facções criminosas rivais que resultou na morte Anderson Ferreira, de 32 anos, no bairro Liberdade.

De acordo com a polícia, guarnições do 9º Batalhão da Polícia Militar foram informadas de um tiroteio na Rua da Galeria, na Liberdade, pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e ao chegarem ao local tornaram conhecimento de que a ação criminosa reunia grupos rivais Anderson Ferreira, buscado no confínio, foi levado por populares para o Hospital Municipal Socorro I, no Centro, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. Ainda na manhã de ontem os moradores continuavam com as portas e janelas das suas residências fechadas, com receio de serem alvo de alguma bala perdida.

Paço do Lumiar

Os outros dois assassinatos da noite de quarta-feira ocorreram na cidade de Paço do Lumiar. Uma das vítimas foi identificada como Tiago Marques da Silva, de 15 anos, que segundo a polícia, foi baleado por dois criminosos, não identificados quanto transitava pela Vila Caldeira.

O adolescente ainda foi socorrido em um veículo de marca e pla-



Tiago Marques da Silva, morto na Vila Cafeteira, em Paço do Lumiar

ENTENDA O CASO

Mortes violentas na Ilha este mês

Homicídios dolosos: 36 casos
Lesão corporal seguida de morte: 4 casos
Lacrocínio: 4 casos
Morte em confronto com a

polícia: 1 caso
Morte e esclarecer: 4 casos
Pessoas mortas por lesão corporal em período posterior: 1 caso

ta não identificada e levado para o Hospital Municipal Socorro II, na Cidade Operária, mas ao chegar ali já estava morto. Os acusa-

dos foram em uma manhã de terça-feira, quando um veículo de placa de São Luís, de 27 anos, que, segundo a polícia, foi baleado na por-

SAIBA MAIS

Crime em Rosário

A polícia ainda ontem não tinha conseguido identificar e prender o principal acusado do assassinato de Weberte Santos Nascimento, o Gogote, de 25 anos, que ocorreu na noite de quarta-feira, no bairro Ivar Saldanha na cidade de Rosário. De acordo com as informações da polícia, o acusado se aproximou da vítima simulando que iria evangelizá-la e em seguida empunhou uma arma e atirou contra Weberte Santos que foi atingido com um tiro na boca e morreu ainda no local. O corpo da vítima foi removido para o hospital da cidade e o fato está sendo investigado pela Polícia Civil.

ti de sua residência, no Conjunto Paraná I. Os dois suspeitos fugiram também em motocicleta não identificada.

Membros de facção de São Luís foram presos em uma operação de inteligência sem vida e o corpo removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Baanga, para ser autopsiada. Os três assassinatos ocorreram nos bairros por serem que a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e a Polícia Militar (PM) estão realizando buscas no rio no dia do

Jovem é achado morto em riacho em Imperatriz

Autores do crime seriam quatro menores que separaram os braços e cabeça do corpo da vítima

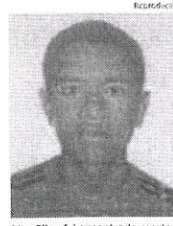
Um ato de barbárie foi como a polícia denominou a morte de Alex Silva da Rocha, idade não revelada. A vítima estava desaparecida desde o último dia 17 e o corpo foi encontrado ontem, dentro do Riacho Carau, em Imperatriz, com os braços e a cabeça separados. Os principais suspeitos do crime são quatro adolescentes, que já foram apreendidos.

O delegado Jean Algarves, chefe do Departamento da Delegacia de Homicídios de Imperatriz, informou que o caso foi encaminhado para a Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), que é coordenada pelo delegado Rodrigues Neto, pelo fato de os suspeitos serem menores. "Esse crime foi cometido por adolescentes, então, compete à DAI", frisou o delegado.

Jean Algarves informou ainda que policiais militares conseguiram apreender os quatro suspeitos em Imperatriz, na quarta-feira e entre eles uma menina. Eles foram ouvidos na DAI e confessaram a participação na ação criminosa. Segundo eles, a garota, que é namorada de um dos envolvidos, teria atraído a vítima para o Riacho do Carau.

No local o grupo teria agredido Alex Silva fisicamente e lhe aplicado vários golpes de faca. Em seguida eles cortaram os braços e a cabeça de Alex Silva e jogaram o corpo no riacho. A motivação para o crime teria sido o fato de a vítima virando em cima da namorada de um dos suspeitos.

Os policiais e integrantes do 6º Grupo de Bombas Militares ainda realizaram buscas no rio no dia do



Alex Silva foi encontrado morto

desaparecimento de Alex, mas encontraram apenas o seu boné. Na manhã de ontem, foram realizadas novas buscas e o corpo de Alex Silva foi visto boiando no riacho.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) da cidade para ser periciado e estava previsto para ser sepultado no período da tarde, devido ao estado avançado de putrefação. ●

NA WEB

Morte de bancária será reconstituída hoje
oestadoma.com/425455

PF faz cerco contra crime ambiental no Maranhão
oestadoma.com/425457

Dupla suspeita de assaltos é presa em SL
oestadoma.com/425458

Mais notícias de Polícia em oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24-03/2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dois homens são presos por tráfico de drogas em São José de Ribamar

As prisões tiveram como base denúncias anônimas e uma investigação desenvolvida por homens da Polícia Civil



Na tarde da última terça-feira (21) a Polícia Civil por meio da Delegacia Especial da cidade de São José de Ribamar prendeu em flagrante pelo crime de tráfico e associação ao tráfico, Edenilson Barbosa Costa e Walisson Silva Almeida, ambos com 20 anos de idade, no Bairro Vila Sarney Filho.

De acordo com o Delegado Jáder Alves, as prisões tiveram como base denúncias anônimas e uma investigação desenvolvida por homens da Polícia Civil que constataram a comercialização de entorpecentes em uma via do Bairro Vila Sarney Filho.

A dupla foi flagrada dentro de uma "Boca de Fumo" de propriedade de um terceiro elemento identificado por "Mentiroso", porém não encontrado. Com eles foram apreendidos 27 gramas de crack, 8 papéletes de maconha, uma balança de precisão e cerca de 200 reais em espécie.

Na delegacia foi constatado que os dois autuados já tem passagens pelos crimes de roubo e tráfico de drogas. Agora os dois devem ficar à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	/ 03 / 2017		

ENFORCAMENTO

Após vereador se matar, jovem comete suicídio em Caxias



Kelly Lima estava deprimida desde a morte do vereador por suicídio

Uma jovem identificada como Kelly Lima cometeu suicídio no Bairro Vila Lobão, em Caxias. Kelly estava muito deprimida por causa de um outro suicídio que teve como vítima o vereador Evilásio Roque Ramos, conhecido como 'Evilásio do PAM', do Partido Solidariedade. Desde então, a jovem demonstrava sinais de angústia e deu cabo à vida por enforcamento nesta quinta-feira.

CASO DO VEREADOR - O vereador Evilásio Roque Ramos, o 'Evilásio do PAM', de 48 anos, recorreu ao suicídio na cidade de Caxias.

Ele disparou um tiro con-

tra a própria cabeça dentro de sua residência, no bairro Cohab. Evilásio do PAM era enfermeiro e foi eleito pelo Partido Solidariedade.

Vitorioso nas últimas eleições pelo Solidariedade (SD) com 1.111 votos, ele quase que dobrou a votação obtida em sua primeira candidatura, quando foi com 691 votos pelo PTB.

O sobrenome-apelido "PAM" vem dos tempos em que ele trabalhava como técnico de enfermagem na Policlínica de Atendimento Médico Especializado (PAM) do município, no bairro Pequizeiro, em Caxias.

PF realiza operação contra extração ilegal de pau em reservas

A Polícia Federal (PF), em conjunto com o Ibama e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), iniciou na manhã desta quinta-feira (23), a Operação Maravalha contra a extração, transporte e a comercialização ilegal de madeira na reservas indígenas Caru e Araribóia, além da reserva biológica do Gurupi, na região sudoeste do Maranhão.

Durante a operação foram executadas 10 interdições de serrarias clandestinamente instaladas nos municípios de Arame, Amarante e Buriticupu. Segundo a Polícia Federal, as localidades possuem

estabelecimentos que tem fortes indícios de receptarem madeira ilegalmente extraída de terras indígenas e de unidade de conservação federal, o que poderá gerar prisão em flagrante dos responsáveis.

Os investigados responderão por crimes como desobediência à decisão judicial, receptação qualificada, ter em depósito produto de origem vegetal sem licença válida, dentre outros.

OPERAÇÃO MARAVALLHA - A operação foi batizada de "Maravalha", termo que denomina os restos da serragem de madeira em serrarias,

uma vez que o objetivo foi desmobilizar as serrarias irregulares remanescentes das operações realizadas no ano de 2016 com essa finalidade específica na região.

Participaram da ação policiais federais lotados na Superintendência da PF no Maranhão e na Delegacia da PF em Imperatriz, além de policiais da PRF, servidores do Ibama e do ICMBio e bombeiros militares. A operação conta com o apoio de dois helicópteros do Ibama, do batalhão de choque da PRF e, também, de equipe do Comando de Operações Táticas (COT) da PF.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	24 / 03 / 2017	Página	07

Malaco é preso no Cohatrac por violar a tornozeleira eletrônica

Na madrugada desta quinta-feira (23), ocorreu a prisão de Edivanildo Silva Santos, de 27 anos, na Avenida Oeste, no Conjunto do Cohatrac, em São Luís, por volta de 1h.

Segundo informações do capitão Ricardo, comandante da 1ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM),

ele havia violado pela segunda vez, em menos de 15 dias, a tornozeleira eletrônica que portava.

O capitão disse que a guarnição o avistou quando fazia rondas no bairro, encontrando com o suspeito uma arma branca e um cachimbo utilizado habitual-

mente para o consumo do crack. Ao consultar os sistemas de informação de segurança pública, descobriram que Edivanildo havia retirado a tornozeleira eletrônica, descumprindo uma decisão da 9ª Vara Criminal de São Luís, que o concedeu um alvará de soltura.

Homem embriagado ao volante vai parar no xilindró

Na noite de quarta-feira (22), um homem de 46, com identidade não revelada, foi preso pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) por conduzir um veículo sob efeito de bebida alcoólica. A ocorrência foi realizada por volta das 22h, no km 670 da BR-222, município de Açailândia.

O motorista conduzia

um veículo Honda/NXR 150 de placa OJQ-0432. Após verificar sinais característicos de ingestão de bebidas alcoólicas (hálito etílico, olhos vermelhos e vestes desarrumadas), o condutor foi submetido ao teste do etilômetro, que constatou a concentração de 0,55mg de álcool por litro de ar expeli-

do dos pulmões. Diante dos fatos, o homem recebeu voz de prisão, sendo em seguida, encaminhado para o Plantão Central da Polícia Civil em Açailândia. Ele deve responder pelo crime de embriaguez ao volante, previsto no art. 306. O crime acarreta multa e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

Assaltante troca tiro com a PM, é baleado e preso em Santa Helena

A guarnição de serviço da 2ª Cia da Polícia Militar na cidade de Santa Helena recebeu denúncia dando conta que dois elementos tentaram assaltar uma mulher próximo a um estabelecimento comercial da cidade.

Os assaltantes utiliza-

ram uma moto de cor amarela e portavam uma arma de fogo, segundo informes, partiram em direção ao Bairro Ponta da Areia. Em seguida, outra ligação informou sobre outro assalto na Rua Turiaçu, em frente à residência da vítima. O denunciante disse que o garupa havia atirado contra ele após tomar

o seu aparelho celular e que o piloto estava com uma camisa listrada e que partiram em direção ao centro da cidade. Ao retornar, já no semáforo próximo à Ponte, a guarnição observou os dois elementos em uma moto amarela, ultrapassando o sinal vermelho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	24 / 03 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Jovem é capturado por violar pela segunda vez a tornozeleira eletrônica

Na madrugada desta quinta-feira (23), ocorreu a prisão de Edivanildo Silva Santos, de 27 anos, na Avenida Oeste, no Conjunto do Cohatrac, em São Luís, por volta de 1h. Segundo informações do capitão Ricardo, comandante da 1ª Companhia do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), ele havia violado pela

segunda vez, em menos de 15 dias, a tornozeleira eletrônica que portava. O capitão disse que a guarnição o avistou quando fazia rondas no bairro, encontrando com o suspeito uma arma branca e um cachimbo utilizado habitualmente para o consumo do crack. Ao consultar os sistemas de informação de segurança pública,

descobriram que Edivanildo havia retirado a tornozeleira eletrônica, descumprindo uma decisão da 9ª Vara Criminal de São Luís, que o concedeu um alvará de soltura. De acordo com Ricardo, o criminoso, no último dia 12 deste mês, já tinha violado o mesmo equipamento eletrônico, mas reincidiu na retirada da tornozeleira. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 24 / 03 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Operação integrada combate extração e venda ilegal de madeira no Maranhão

Divulgação/PF

NELSON MELO.

A Polícia Federal (PF), de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), deflagrou a “Operação Lignus 2/ Maravalha”, a fim de combater a extração, o transporte e a comercialização ilegais de madeira no Maranhão. As incursões ocorreram na manhã desta quinta-feira (23), na região sudeste do estado.

De acordo com informações passadas pela PF, as diligências foram o resultado de três ações civis públicas, que culminaram em dez interdições de serrarias clandestinas instaladas nos municípios de Arame, Amarante do Maranhão e Buriticupu. Esses estabelecimentos, conforme a fonte, continham indícios fortes de que recebiam madeira extraída ilegalmente de terras indígenas e de unidades de conservação federal.

A Polícia Federal frisou que os investigados responderão pelos crimes de desobediência à decisão judicial, receptação qualificada e o armazenamento de depósito contendo produto de origem vegetal sem licença válida, todos previstos no Código Penal Brasileiro (CPB) e na Lei nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais). Participaram da operação, além dos federais e agentes do Ibama, bombeiros militares, que totalizaram 200 pessoas nas equipes. As incursões, que ocorreram na



Agentes da PF e do Ibama vistoriam serraria durante operação no sudeste maranhense

Terra Indígena Caru, na Terra Indígena Arariboia e na Reserva Biológica do Gurupi, também contaram com o apoio aéreo de dois helicópteros do Ibama, do Batalhão de Choque da PRF e do Comando de Operações Táticas (COT) da PF. Sobre a operação, a Comunicação Social da Polícia Federal explicou que foi batizada de “Lignus 2/Maravalha” em referência ao termo “lignus”, que significa madeira em latim, e ao termo “maravalha”, como são chamados os resíduos de serragem da madeira. O objetivo da “Lignus 2/ Maravalha” era desarticular serrarias irregulares dessas regiões

que permaneceram atuando mesmo após as operações feitas em 2016 com o propósito de combater a extração de madeira. A reportagem do **Jornal Pequeno** entrou em contato, já no fim da tarde, com a Comunicação Social da PF, que informou que pelo menos uma pessoa teria sido presa em flagrante e que as equipes continuavam operando nos locais.

OPERAÇÃO EM 2016

Em agosto do ano passado, a PF deflagrou a “Operação Hymenaea”, que conjuntamente com o Ibama, que teve o propósito de desarticular uma quadrilha que extraía e vendia grandes quantidades de madeira

provenientes da Terra Indígena Caru – abrigo de tribos indígenas isoladas Awa-Guajá – e da Reserva Biológica (Rebio) do Gurupi. À época, houve o cumprimento de 77 medidas judiciais no Maranhão e Rio Grande do Norte. Do total, foram 11 mandados de prisão preventiva, 10 mandados de prisão temporária e 56 mandados de busca e apreensão. Assim como a suspensão da certificação de 44 empresas madeireiras, nas cidades de São Luís, Imperatriz, Buriticupu, Açailândia, Zé Doca, Alto Alegre do Pindaré, Bom Jardim, Governador Nunes Freire, todas no Maranhão.